

JUSTIFICATIVA
PL 0084/2012

Visa o presente projeto de lei denominar Passarela Manuel de Andrade Pinto, o logradouro inominado, qualificado na referida propositura, com o objetivo de homenagear essa pessoa notável e muito querida, digno do respeito e gratidão de todos que tiveram o privilégio de seu convívio.

Estamos no ano de 1921, o dia 07 de fevereiro, o local a Casa do Correia em Canelas, Arouca, Portugal. O casal Adriano e Adelina, mais uma vez abençoado por Deus, com a vinda do quinto filho - Manuel - que tanto se destacou na família e na comunidade pela bondade, generosidade e solidariedade para com todos.

Manuel cresceu absorvendo todos esses bons sentimentos e ensinamentos que seus pais sempre procuraram lhe passar. A vida não era fácil, foi necessário muito trabalho na lavoura para ajudar os pais. Já rapaz, afastou-se de casa para servir o exército e foi nessa época que uma epidemia de tifo dizimou parte de sua família, levando irmão e também a sua amada mãezinha, cuja imagem iria acompanhá-lo pelo resto da vida dando-lhe coragem e força nas horas difíceis.

Em 1945 chega ao Brasil, tendo sido chamado pelo tio, com quem veio trabalhar e em cuja casa veio morar. Em 19 de abril de 1952 concretiza um sonho, casa-se com Mafalda, sua prima de Arouca que também veio para o Brasil com as irmãs.

Uma vez casado e estabelecido em um pequeno armazém, próximo ao bar onde trabalhava anteriormente com seu tio, começa a trazer os irmãos para o Brasil e a empregá-los.

Com muito trabalho e determinação vai progredindo, passando do pequeno armazém para o bar na mesma avenida na Freguesia do O, onde morou por 51 anos. Paralelamente a isso os filhos vão chegando, em 1953 nasce Adriano, no ano seguinte Adelina, as crianças recebem esses nomes em homenagem a seus pais. Em 1958 nasce Antonio.

As crianças vão crescendo e ele consegue com o fruto de seu trabalho, em 1960, construir o primeiro prédio de seu patrimônio e lá montar um armazém.

As reuniões familiares e os passeios com a mulher e os filhos são as coisas que mais lhe dão prazer e serão uma constante em sua vida. Os filhos vão crescendo, começam a estudar. A vida continua, com tristezas, alegrias, altos e baixos.

Sempre que podia retornava a Portugal para rever os irmãos que lá ficaram e recordar seus tempos de juventude.

Em 1977 começam a chegar os netos, cinco ao todo: Rodrigo, Felipe, Juliana e Camila. Agora é a vez deles de trazerem muito orgulho, ao avô, com suas conquistas.

Em 08 de março de 1979, homens determinados fizeram nascer uma obra que hoje é referência entre as entidades Luso-Brasileiras, o Arouca São Paulo Clube.

As grandes características do homem Português: a sua determinação em não enjair os esforços necessários à realização do que deseja e que, somada à de todos aqueles que compõe o povo Português, fez a Nação que somos hoje. Assim o Arouca São Paulo Clube começa a nascer em setembro de 1978, na casa do Comendador Jose Soares Ferreira, fundador número um e também o primeiro presidente, ali na rua dos Rodrigues, 305 — Freguesia do O, quando um grupo de arouquenses ilustres resolveu recepcionar um conterrâneo. Ali começava então um trabalho de perseverança e determinação, com a criação de uma comissão instaladora, representativa de todas as vinte freguesias do Conselho de Arouca. Incluía-se entre eles o Manuel de Andrade Pinto que junto a outros seriam os fundadores desse grupo.

Uma viagem tornou-se indispensável ao menos uma vez por ano na vida de Manuel e sua família: Sorocaba. É lá que se encontrava sua irmã Maria ou Irmã Maria Adelina do Rosário de Fátima, freira concepcionista do Mosteiro de Santa Clara.

Em 1996, já aposentado, mesmo afastado das padarias que teve, manteve o armazém que foi sua primeira obra, a menina dos olhos, que deu início à formação de todo um patrimônio, construído graças a muito trabalho, sacrifício e cooperação daquela que o acompanhou a vida toda, sua esposa.

Em 1999, Deus lhe permite uma alegria à qual ele julgava que não viria a ter, Manuel torna-se bisavô com a chegada de Matheus.

Manuel completa 50 anos de casado, estamos em abril de 2002, tem em sua esposa Mafalda uma figura de grande importância em sua vida. Companheira fiel, amorosa, dedicada, paciente e sempre presente nos momentos mais difíceis, pronta a ajudá-lo quando necessário e a compartilhar com ele tanto as alegrias, como as tristezas pelas quais passaram juntos no decorrer desses anos de vida em comum.

Os três casais de filhos encontram-se hoje adultos, formados e colocados na vida graças a determinação, trabalho, apoio, exemplo e amor de seus pais a quem só têm a agradecer. Criou-os, dando-lhes uma formação moral, profissional, para que eles também, a seu exemplo, pudessem construir suas famílias, dar-lhes netos, bisnetos e assim sentir-se realizado por intermédio deles.

Seus netos também colhem hoje, os frutos desse amor e muito aprenderam com ele.

Manuel viveu rodeado por aqueles a quem mais amou: esposa, filhos, netos, bisnetos, irmãos, cunhadas, primos e amigos, sempre com a preocupação maior de ajudá-los, até o dia 24 de abril de 2004, quando despediu-se desta vida, deixando muita saudade.

Por todo o exposto, conto com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação deste Projeto de Lei.